

POTENCIAL METALOGENETICO DOS ARCOS VULCÂNICOS CONTINENTAIS PALEOPROTEROZOICOS DO EVENTO UATUMÃ NA PROVÍNCIA MINERAL DE TAPAJÓS

Gutiérrez, D.F.G.^{1,2}; Juliani, C.^{1,2}; Tokashiki, C. do C.^{1,2}

¹Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo, ²INCT Geociam

RESUMO: A Província Mineral de Tapajós (PMT) corresponde a uma área de cerca de 90.000 km², limitada ao norte pela Bacia do Amazonas, a leste pelo rio Iriri, a sul pela Serra do Cachimbo e a oeste pelo Rio Abacaxis. A PMT se localiza geologicamente na parte sul do Cráton Amazônico, abrangendo parte das províncias geocronológicas Amazônia Central (< 2,3 Ga, com magmatismo em 1,88 - 1,70 Ga) e Ventuari-Tapajós (1,95 - 1,80 Ga) ou Tapajós-Parima (2,10 - 1,87 Ga).

O Supergrupo Uatumã *sensu lato* é composto por rochas graníticas diversas, faneríticas e porfiríticas, pórfiros riolíticos a riodacíticos, andesitos, dacitos, riodacitos e riolitos, este últimos em maior volume. As rochas vulcânicas variam entre afaníticas e faneríticas, com um predomínio das variedades porfiríticas, compõem derrames, domos e diques, comumente com rochas vulcanoclásticas diversas associadas, incluindo grandes depósitos de ignimbritos.

O vulcanismo Uatumã inclui rochas cálcio-alcálicas geralmente de alto potássio, e alcálicas, com idades entre 2,0 e 1,87 Ga. Estas incluem as formações Bom Jardim, Salustiano e Aruri do Grupo Iriri, Vila Riozinho e a Moraes Almeida no Tapajós, Sobreiro e Santa Rosa no Xingu, além de outras ainda não formalmente nomeadas. Parte destas unidades são geneticamente relacionadas com caldeiras vulcânicas, em especial as formadas no final do evento magmático Parauari, de caráter cálcio-alcálico.

As rochas plutônicas, subvulcânicas e vulcânicas de diferentes idades são interpretados como formadas em arcos magmáticos continentais sucessivos e superpostos, denominados Arcos Tapajônicos.

As alterações hidrotermais identificadas nas rochas sub-vulcânicas e vulcânicas do evento Uatumã são muito semelhantes aos presentes em típicos sistemas magmático-hidrotermais *low-* e *high-sulfidation* paleozoicos a cenozoicos assim como composições químicas compatíveis com a formação em arcos magmáticos continentais nos quais se hospedam mineralizações dos tipos pórfiro e epitermal (*high-* e *low-sulfidation*). Na parte sul da Província Mineral do Tapajós são abundantes alterações quartzo-sericíticas e argílicas associadas a antigas estruturas vulcânicas que representam mineralizações epitermais *low-sulfidation*, enquanto sistemas com alterações argílicas avançadas com pirofilita e alunita são típicas de mineralizações epitermais *high-sulfidation*.

A identificação de um número relativamente elevado de ocorrências e de indícios de mineralizações epitermais, juntamente com o ambiente tectônico de margem continental ativa, com magmatismo cálcio-alcálico de alto potássio, brechas hidrotermais, zonas de *stockworks* e abundantes intrusões de pórfiros, indica haver um potencial significativo para exploração de mineralizações magmáticas-hidrotermais nos arcos vulcânicos continentais paleoproterozoicos na Província Mineral de Tapajós.

PALAVRAS-CHAVE: EPITERMAL, VULCANISMO UATUMÃ, METALOGENIA.

Agradecimentos: CT-Mineral/MCT/CNPq (Proc.: 550342/2011-7), INCT- Geociam (Proc.: 573733/2008-2) - MCT/CNPq/FAPESPA/PETROBRÁS e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).